

**Jorge Seguro Sanches**

Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

**Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Dr. Jorge Seguro Sanches, por ocasião da tomada de posse do Diretor-Geral da Autoridade Marítima e Comandante-Geral da Polícia Marítima, Vice-Almirante Coelho Cândido**

Lisboa, 8 de março de 2021

É com particular satisfação e apreço que, na qualidade de membro do Governo com a tutela da Autoridade Marítima Nacional, presido à cerimónia de tomada de posse do Sr. Vice-Almirante Coelho Cândido como Diretor-Geral da Autoridade Marítima e de Comandante-Geral da Polícia Marítima.

Faço-o depois de proposta nesse sentido do Sr. Almirante Autoridade Marítima Nacional e da nomeação do Sr. Ministro da Defesa Nacional.

Todos reconhecemos, ao Sr. Vice-Almirante Coelho Cândido, os atributos pessoais e os conhecimentos que lhe permitirão fazer face a todos os desafios que terá de enfrentar nesta missão que hoje inicia.

Não estará só, Sr. Vice-Almirante.

Estaremos todos cá para, com a humildade do cumprimento das nossas missões de serviço público, dar o nosso contributo para que a sua missão e a história da Autoridade Marítima Nacional e da Polícia Marítima tenham mais uma página relevante ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

No mandato que hoje tem o seu início, Senhor Vice-Almirante Coelho Cândido, confrontamo-nos com objetivos muito concretos que temos que continuar e reforçar durante o período desta legislatura.

Desde logo com a concretização de um objetivo que não é novo, que depende do poder legislativo, mas que hoje está presente, pela primeira vez no Programa do XXII Governo Constitucional de “consolidar o enquadramento e estruturas da Autoridade Marítima Nacional no ordenamento jurídico nacional” continuando ainda e ao mesmo tempo o aprofundamento do processo de transferência de competências para as Autarquias Locais e a necessária e reforçada articulação com os órgãos locais da AMN quanto às atividades nos espaços balneares.

Objetivos importantes para os quais a Autoridade Marítima Nacional em estreita colaboração com a Marinha, está plenamente preparada através de um modelo de exercício da autoridade do Estado no mar, que potencia muito a utilização dos sempre escassos recursos materiais e humanos que o país coloca ao dispor desta função.

Essa tem sido a missão da Direção Geral da Autoridade Marítima e da Polícia Marítima, no seu contacto diário com a população, nomeadamente com as

comunidades marítimas e ribeirinhas, cuja atividade diária está ligada ao mar, ou que dependem do mar e do litoral.

Todos entendem a relevância desta estrutura desconcentrada de serviço público, na segurança e salvaguarda da vida humana no mar, onde releva a busca e salvamento marítimo, incluindo a assistência a banhistas; o assinalamento marítimo; o combate à poluição no mar; a fiscalização dos espaços marítimos, a repressão de ilícitos marítimos, as ações de proteção civil, ou de operação e manutenção de infraestruturas essenciais e de apoio para quem anda no mar ou dele está próximo em qualquer evento de vida.

Já, muito em breve, iremos seguramente continuar a preparar, ainda com mais segurança, a próxima época balnear, a segunda em contexto de pandemia e depois de um trabalho reconhecido por todos em 2020. Trabalharemos, como o fizemos, em 2020 com a Saúde, o Ambiente e a Ação Climática e a Administração Interna, sem esquecer nenhum dos parceiros nessa ação como são as autarquias locais.

Entendo ainda sublinhar a visita oficial à nossa casa e o recente e justo reconhecimento dos dois Primeiros-Ministros de Portugal e da Grécia, relativa à participação da Polícia Marítima, na Operação Poseidon da Agência Frontex desde 2014 e, de forma ininterrupta, desde março de 2017.

Esta operação, que é para continuar, e que decorre no Mar Egeu, visa a cooperação no controlo e vigilância das fronteiras marítimas gregas e externas da Europa, no combate ao crime transfronteiriço e na prevenção à migração irregular proveniente da costa ocidental turca com destino à Grécia e, no desempenho das funções de Guarda Costeira Europeia.

Orgulha-nos a todos, como portugueses, saber que graças a essa missão da Polícia Marítima, foram salvos, mais de 7 mil migrantes.

Finalmente duas palavras:

Uma de agradecimento e de votos de sucesso nas novas funções ao Sr. Vice-Almirante Sousa Pereira a quem todos desejamos que continue a partilhar os sucessos e ambições da Autoridade Marítima Nacional e da Polícia Marítima.

A outra, e atendendo ao dia de hoje, Dia Internacional da Mulher, a todas as mulheres e, em especial, às 193 mulheres, que na Autoridade Marítima Nacional, e nas mais diversas categorias e estruturas, desde as Capitánias à Polícia Marítima, passando pelos Socorros a Náufragos e Faróis, todos os dias contribuem para uma sociedade mais justa e mais humanitária.

Obrigado.

Estou certo de que, com a participação de todos, levaremos esta nau a bom porto.